



**Gabriel Jucá de Hollanda**

**Reduccionista Prudente ou Usurpador Cientificista?  
A Teoria da Consciência de Daniel Dennett**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Sérgio L. de C. Fernandes

Rio de Janeiro  
Dezembro de 2006



**Gabriel Jucá de Hollanda**

**Reducionista Prudente ou Usurpador Cientificista?  
A Teoria da Consciência de Daniel Dennett**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Sérgio L. de C. Fernandes**

Orientador

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Prof. Carlos Alberto Gomes dos Santos**

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Prof. Carlos Diógenes Cortes Tourinho**

Departamento de Filosofia – UFRJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Gabriel Jucá de Hollanda**

O autor graduou-se em Filosofia pela PUC-Rio em 2002.  
Atualmente é doutorando na mesma.

#### Ficha Catalográfica

Hollanda, Gabriel Jucá de

Reducionista prudente ou usurpador cientificista? A teoria da consciência de Daniel Dennett / Gabriel Jucá de Hollanda ; orientador: Sérgio L. de C. Fernandes. – 2006.  
100 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.  
Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Mente. 3. Consciência. 4. Dennett, Daniel Clement. 5. Reduccionismo. 6. Qualia. I. Fernandes, Sérgio L. de C. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 900

## Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Sérgio Fernandes, por ter supervisionado meu trabalho, e por ter despertado meu interesse em filosofia da mente.

Ao CNPq pela bolsa.

Ao Departamento de Filosofia da PUC-Rio.

À professora Vera Bueno, que me encorajou a tentar o mestrado na PUC-Rio.

Aos professores Carlos Diógenes e Carlos Alberto Santos, que fizeram parte da banca.

Ao colega Gustavo Leal Toledo, cuja ajuda foi crucial.

A minha mãe, Cecília.

A minha noiva, Lílian.

A Damião Nascimento, que muito gentilmente revisou o texto.

A meu irmão Frederico, que me presenteou com meu primeiro livro de filosofia.

A minha tia Christina, que sempre encorajou minha vida intelectual.

## Resumo

Hollanda, Gabriel Jucá de. **Reduccionista prudente ou usurpador cientificista?** Rio de Janeiro, 2006. 100p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Daniel Dennett, um dos mais controversos filósofos contemporâneos, propõe uma teoria materialista da consciência, segundo a qual a subjetividade humana pode ser reduzida a fenômenos físicos. Alguns filósofos consideram esta perspectiva uma impostura, um tipo de reducionismo nocivo e deturpador. A teoria de Dennett também atraiu críticas de filósofos materialistas como Paul Churchland e de adeptos da fenomenologia husserliana. Este trabalho visa investigar quão bem a teoria de Dennett se sai diante destas objeções.

## Palavras-chave

Mente; Consciência; Daniel Dennett; Reduccionismo; Qualia.

## **Abstract**

Hollanda, Gabriel Jucá de; Fernandes, Sérgio L. de C. (Advisor). **Cautious Reductionist or Scientificist Usurper?** Rio de Janeiro, 2006. 100p. MSc Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Daniel Dennett, one of the most controversial contemporary philosophers, advances a materialistic theory of consciousness, according to which human subjectivity can be totally reduced to physical phenomena. Some philosophers, such as David Chalmers and John Searle, consider this perspective an imposture, a harmful and distorting kind of reductionism. Dennett's theory has also attracted criticism from materialistic philosophers such as Paul Churchland, and from enthusiasts of husserlian phenomenology. This work aims to investigate how well Dennett's theory does when facing such objections.

## **Keywords**

Mind; Consciousness; Daniel Dennett; Reductionism; Qualia.

## Sumário

1 Introdução: problema ou mistério?	9
2 Reduccionismo e <i>qualia</i>	13
2.1 Introdução do problema	13
2.2 A Colisão com Chalmers	15
2.3 A investida contra os <i>qualia</i>	19
3 Introspecção, heterofenomenologia e neutralidade	28
3.1 Rejeitando a infalibilidade da introspecção	28
3.2 A heterofenomenologia	29
3.3 Mundos heterofenomenológicos	33
3.4 Críticas à heterofenomenologia	36
4 O Teatro Cartesiano	42
4.1 O ataque final ao cartesianismo	42
4.2 Impasses na interpretação de ilusões	43
4.3 Como o Teatro Cartesiano ameaça nossa auto-imagem	49
4.4. O cérebro manipula imagens mentais?	52
5 O Modelo de Esboços Múltiplos	55
5.1 Eco de Fantasia e Quase-narrativas	55
5.2 Lidando com experimentos – o conteúdo empírico do MEM	61
5.3. Referência temporal inversa	64
5.4. O Papel do <i>software</i>	67
5.5 Os <i>memes</i> entram em cena	72
6 Objeções contra <i>software</i> e <i>memes</i>	77

7 Conclusão	93
8 Referências Bibliográficas	98